

## EFETIVIDADE DA HIPOTENSÃO PERMISSIVA NA HEMORRAGIA PÓS-TRAUMA

APARECIDA PRAXEDES DE OLIVEIRA FREITAS

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil, cidapraxedes@hotmail.com

LAÍS FERREIRA DA SILVA AORELIANO GUEDES

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil

VANICÉLIA SILVA BRITO

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil

YASMIM ANAYR COSTA FERRARI

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil

ANDERSON BATISTA CAVALCANTE (COREN 214.042)

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil

**PALAVRAS CHAVE:** Trauma; Hemorragia; Hipotensão.

**INTRODUÇÃO:** O trauma é a principal causa de morte na população até os 40 anos e a doença com maior impacto na redução da expectativa de vida da população mundial. No mundo, a cada ano, 5,8 milhões de pessoas morrem em consequência do trauma. (SANTOS, 2016). O choque hemorrágico é responsável por 30 a 40% das mortes por trauma, consistindo-se na causa mais comum de mortes potencialmente evitáveis. Aproximadamente 50% dos pacientes que morrem durante as primeiras 24 horas após traumatismos tem como causa de morte a hemorragia, o que corresponde a 10% de todos os óbitos (CARREIRO, 2014). **OBJETIVO:** Avaliar os benefícios da hipotensão permissiva na hemorragia pós-trauma. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, nas quais foram utilizados os descritores: Trauma; Hemorragia; Hipotensão. Sendo critérios de inclusão artigos gratuitos, disponíveis na íntegra e publicados a partir do ano 2012. Sendo selecionados 5 artigos. A coleta de dados ocorreu no período de julho de 2016. Por se tratar de dados de domínio público, não se fez necessária a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. **RESULTADOS:** Para maior segurança no manejo da hipotensão permissiva, faz-se necessário a utilização das escalas para mensuração das lesões de origem traumática. A Abbreviated Injury Scale (AIS) é a escala utilizada para medição das lesões em cada base anatômica. Com base no somatório das pontuações da AIS, torna-se possível calcular a gravidade global através do New Injury Severity Score (NISS). O escore pode variar de 1 a 75, sendo que quanto maior o escore, maior é a gravidade do trauma. A maioria dos pacientes politraumatizados encontra-se em um estado de hipercoagulabilidade ou com parâmetros de coagulação pouco alterados. (EDEL MUTH, 2013). A infusão excessiva de líquidos pode resultar em aumento do sangramento pelos seguintes mecanismos: aumento da pressão arterial (PA), diluição dos fatores de coagulação, redução da viscosidade do sangue, instalação ou agravamento de hipotermia e deslocamento de coágulos aderidos no sítio de lesão vascular, retirando o tampão inicial formado por plaquetas e fibrina (coagulação primária) e favorecendo o ressangramento (CARREIRO, 2014). **Conclusão:** Verificou-se que o objetivo da reposição volêmica na hemorragia pós-trauma não é elevar a pressão arterial a níveis normais, mas fornecer somente a quantidade de fluido necessária à manutenção da perfusão, levando à efetividade da continuidade de suprimento de hemácias oxigenadas ao coração, ao cérebro e aos pulmões, aumentando desta forma, a sobrevivência do paciente. Portanto, faz-se necessário a mudança de paradigma, bem como o conhecimento dessas ferramentas que auxiliarão na redução de danos baseado em evidências clínicas, que permitirão uma diminuição da morbimortalidade.

---

**REFERÊNCIAS:**

- CARREIRO, P. R. L. Hipotensão permissiva no trauma. **Rev Med.** Minas Gerais, v.24, n.4, p. 515-519, 2014.
- EDELMUTHI, R. C. L.; BUSCARIOLL, Y. S.; JUNIOR, M. A. F. R. Cirurgia para controle de danos: estado atual. **Rev. Col. Bras. Cir.** Rio de Janeiro, v. 40, n.2, p. 142-151, Mar./Apr. 2013.
- Leenen, M., Scholz, A, Lefering, R, Flohe, S. Limited volume resuscitation in hypotensive elderly multiple trauma is safe and prevents early clinical dilutive coagulopathy – A matched pair analysis from Trauma Register DGU. *Injury, Int. J. Care Injured* 45S, S59–S63, 2014.
- Mackinnon, M. A. Permissive Hypotension: A Change in Thinking. *Air Medical Journal* 24:2, p. 70-72, 2005.
- NOGUEIRA, L. S. et al. Padrão de intervenções de enfermagem realizadas em vítimas de trauma segundo o Nursing Activities Score. **Rev Esc Enferm USP** - v.49(Esp), p.29-35, 2015.
- PARREIRA, J. G. et al. Indicadores de lesões intra-abdominais "ocultas" em pacientes vítimas de trauma fechado admitidas sem dor abdominal ou alterações no exame físico do abdome. **Rev. Col. Bras. Cir.** Rio de Janeiro, v.42, n.5, p. 311-317, 2015.
- SANTOS, A. M. R. et al. Distribuição geográfica dos óbitos de idosos por acidente de trânsito. **Escola Anna Nery.** V.20, n.1, p.130-137, 2016.